

Copom mantém juros básicos da economia em 2% ao ano

Governo pretende economizar R\$ 97 mi com licitação centralizada

Página 3

Indústria de máquinas e equipamentos aumenta vendas em setembro

Página 6

Alemanha adotará lockdown de um mês em reação à disparada de covid-19

A Alemanha imporá lockdown emergencial de um mês, que inclui o fechamento de restaurantes, academias de ginástica e teatros para reverter um pico de casos de coronavírus que pode sobrecarregar os hospitais, disse a chanceler Angela Merkel, na quarta-feira (28).

"Precisamos agir agora", disse Meekel, acrescentando que a disparada recente no número de infecções gerou apoio político e público a novas medidas duras para reduzir os contatos sociais e conter surtos. **Página 3**

EUA: Facebook, Twitter e Google defenderão lei que protege plataformas

Os diretores executivos de três grandes empresas de tecnologia defenderão uma lei que protege as companhias de internet em um painel do Senado na quarta-feira - um tópico que dividiu os parlamentares dos EUA sobre as formas de responsabilizar esses grupos por moderar o conteúdo no suas plataformas.

Mark Zuckerberg, do Facebook, Jack Dorsey, do Twitter, Sundar Pichai, do Google, dirão ao comitê presidido pelo senador republicano Roger Wicker que a Seção 230 do "Communications Decency Act" - que protege as empresas de responsabilidade pelo conteúdo publicado por usuários - é fundamental para a liberdade de expressão na internet. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Compra:	5,73
Venda:	5,73
Turismo	
Compra:	5,64
Venda:	5,88
EURO	
Compra:	6,74
Venda:	6,74

Plataforma digital vai gerar 1 milhão de oportunidades para jovens



Empresas, sociedade civil, Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) lançaram na quarta-feira (28) uma iniciativa chamada Um

Milhão de Oportunidades. O foco reúne adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, em especial os que estão em situação de vulnerabilidade - como negros e pardos, indígenas, moradores de pe-

riferias urbanas e áreas rurais e pessoas com deficiência.

A meta, segundo os idealizadores, é gerar, nos próximos dois anos, um milhão de oportunidades em quatro pilares: acesso à educação de qualidade; inclusão digital e conectividade; fomento ao empreendedorismo e protagonismo de adolescentes e jovens; e acesso ao mundo do trabalho em oportunidades de estágio, aprendiz e emprego formal.

Por meio de uma plataforma digital, a iniciativa pretende auxiliar adolescentes e jovens a buscar informações, por regiões, de qualidade sobre oportunidades e formação para o mundo do trabalho. **Página 6**

Em meio ao aumento da inflação de alimentos que começa a estender-se por outros setores, o Banco Central (BC) não mexeu nos juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 2% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Com a decisão da quarta-feira (28), a Selic está no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. Em julho de 2015, a taxa chegou a 14,25% ao ano. Em outubro de 2016, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 6,5% ao ano em

março de 2018. Em julho de 2019, a Selic voltou a ser reduzida até alcançar 2% ao ano em agosto deste ano.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nos 12 meses terminados em setembro, o indicador fechou em 3,14%. Apesar de estar em aceleração por causa da alta dos alimentos, o IPCA continua abaixo do nível mínimo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). **Página 4**

Mourão diz que posição do governo não é por uma Constituinte

Página 6

SP tem média de mortes por coronavírus mais baixa dos últimos 6 meses

Página 2

Emprego na construção é o maior para setembro nos últimos oito anos

Página 3

Esporte

Di Grassi renova com Audi no Mundial de Fórmula E

Lucas Di Grassi foi confirmado pela equipe Audi Sport Abt Schaeffler para mais uma temporada no Campeonato Mundial de Fórmula E. Campeão em 2017, Lucas confirma dessa forma sua determinação em lutar pelo bicampeonato mundial. Mais bem sucedido piloto da história da categoria, com 32 pódios em 69 corridas (46% do total), Lucas terá como parceiro o alemão René Rast, outro piloto de alto nível, que detém o bicampeonato do prestigioso DTM. A dupla será uma das mais competitivas em um grid

repleto de grandes talentos.

Di Grassi disputa a Fórmula E desde a estreia da categoria e foi protagonista de diversos marcos, como a vitória na primeira corrida da história (China, 2014), a vitória na volta do automobilismo à suíça depois de seis décadas (2019), o recorde de pontos entre todos os competidores (796), entre várias outras façanhas.

Muitas emoções - "Eu experimentei de tudo um pouco nestes seis anos: desde grandes sucessos, derrotas, emoções muito fortes. Mas o melhor ainda está por vir... Junto com a Audi e o René vou fazer o meu melhor



Foto: Audi Motorsport

em 2021 para estar entre os que disputarão o título de campeão", disse Lucas. "Quero também agradecer à torcida de todos nos países por onde passamos com o campeonato nestas seis primeiras temporadas, mas em especial ao pessoal do Brasil, que é sempre muito caloroso e atencioso com as minhas campanhas e competições", completou Di Grassi.

A sétima temporada do Mundial de Fórmula E terá início em meados de janeiro, no Chile. A temporada contará com doze eventos.

Com três campeões e "carros de outro planeta" Sertões 2020 tem disputa mais equilibrada da história

Uma disputa emocionante e equilibrada. Assim promete a competição entre os carros no Sertões 2020, que inicia as atividades dia 30, no autódromo Velocitica em Mogi Guaçu/SP. Por um lado, um time de pilotos estrelados: um pentacampeão (Guilherme Spinelli), um tricampeão (Cristian Baumgart) e o atual campeão (Lucas Moraes). Por outro, os modelos com tração integral - as supermáquinas do regulamento T1 FIA e os buggies 4x2 desenvolvidos no Brasil pela Gialfione Racing. Concepções mecânicas diferentes para encarar uma maratona de sete etapas e quase 5 mil quilômetros por terrenos dos mais variados, de São Paulo ao Maranhão.

Por enquanto, a supremacia é dos 4x4. Com eles, três campeões da prova buscarão vencê-la novamente. Dono de cinco títulos, Guilherme Spinelli (Mitsubishi Spinelli Racing), o Guiga, comanda uma Mitsubishi Triton Sport Racing, que estreou ano passado mostrando ótimo potencial, ao lado do seu experiente navegador e também engenheiro responsável pelo desenvolvimento do carro, Youssef Haddad. A dupla é franca atradora, já que não conta com companheiros de equipe para dar aquela forcinha, caso necessário. A ordem é superar a forte concorrência em mais um Sertões.

Donos de três títulos em sequência (2016 a 2018), Cristian Baumgart e Beco Andreotti

(XRally Team/Overdrive) chegam como favoritos. Desta vez, a XRally Team, que conta ainda com Marcos Baumgart/Kleber Cinea, trocou a Ford Ranger pelas Toyota Hilux IMA, desenvolvidas pela preparadora belga Overdrive. É o carro a ser batido no Sertões 2020. O bólido é o mesmo que venceu o Dakar de 2019 com Nasser Al-Attiyah, mas agora com atualizações, as mesmas usadas por Fernando Alonso quando disputou o Dakar deste 2020. A dupla Cristian/Beco mostrou adaptação rápida ao novo modelo ao vencer a prova que serviria de teste: o Baja TT Capital dos Vinhos, em Portugal, realizado em setembro. Os companheiros de equipe ficaram em 3º. A dupla Sylvio de Barros/

Rafael Capoani (XRally Team/Ranger) completa o grid de supermáquinas T1 FIA.

Atual campeão da prova, Lucas Moraes (MEM Motorsport) segue a máxima de que 'em time que está ganhando não se mexe'. Ele volta a comandar a Ford Ranger V8 que o levou à vitória em 2019 com Kaique Bentivoglio a seu lado. Um equipamento testado e aprovado para repetir o feito. Ele chama a atenção para um aspecto que deve exigir uma estratégia diferente. Mauro Guedes, Sylvio de Barros e Fernando Rosset também vão comandar as Ranger na categoria T1, a mais forte da prova.

O pelotão dos buggies conta com nove duplas. Uma delas com um nome que sabe bem o que é vencer o Sertões, mas sobre duas

rodas, Zé Hélio Rodrigues (Zé e os Caras) trocou as motos pelos carros e tem conseguido bons resultados a bordo do modelo desenvolvido pela família Gialfione, com motorização V8, semelhante à da Stock Car. Jílio Capua (com uma carroceria no estilo picape), Carlos Ambrósio, Marcelo Gastaldi e Luiz Facco têm experiência de sobra para também brigarem pelas primeiras posições com os 4x2 inscritos na categoria Open.

Um exemplar alinhado pela equipe R.Matheis será dividido por duas feras do asfalto, em sua primeira experiência no rally, Rubens Barrichello e Felipe Fraga vão se alternar no comando do #357, tendo Edu Bampi como navegador.

Gov. de São Paulo dá início à Operação Finados

SP testa pessoas com deficiência e colaboradores de Residências Inclusivas

Com o intuito de ampliar o diagnóstico da COVID-19 e aprimorar o monitoramento da população em vulnerabilidade social, a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em parceria com as Secretarias de Desenvolvimento Social e de Saúde, além do Instituto Butantan, realizou durante os meses de setembro e outubro a testagem da COVID-19 em moradores com deficiência e colaboradores das Residências Inclusivas e Abrigos Institucionais do estado. A ação chegou à marca de 529 pessoas. "O Governo de São Paulo atende a todos. Essa é a orientação clara do Governador João Dória. Pessoas com deficiência do nosso estado recebem atenção especial, não só no momento da pandemia, mas principalmente com a chegada da COVID-19. Mais uma vez, a saúde e a vida, neste Governo, são preservadas", ressaltou a Secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Célia Leão. Participaram da iniciativa as Residências Inclusivas de Avaré, Cotia, Bauri e Dois Córregos, e os Abrigos Institucionais das cidades de Cotia, Avaré e Jaci. Nesta terça-feira (27), os moradores e colaboradores das Residências Inclusivas de São João da Boa Vista também receberam a testagem, encerrando a ação. Os resultados obtidos foram: 182 (21,4% reagentes, ou seja, com a presença do vírus) em Cotia, 128 (nenhum reagente, ou seja, sem a presença do vírus) em Avaré, 62 (30% reagentes) em Bauri, 60 (3% reagentes) em Dois Córregos, 53 (2% reagentes) em Jaci e 44 (nenhum reagente) em São João da Boa Vista. Em casos de testes reagentes, as pessoas são monitoradas por equipes de saúde locais.

Poupatempo oferece agendamento até sexta (30) a interessados em ingressar na rede de SP

Termina na próxima sexta-feira (30) o prazo para os interessados em ingressar na rede pública de ensino solicitar agendamento nos postos do Poupatempo. Para ser atendido nas 75 unidades do programa, basta realizar o agendamento de data e horário pelo portal www.poupatempo.sp.gov.br ou em telas de autotendimento, disponíveis nos postos localizados em estações do Metrô e da CPTM, shopping centers e unidades do Descomplica SP, entre outros. A ação é uma parceria com a Secretaria Estadual da Educação e tem como objetivo facilitar a vida do cidadão que pretende se matricular nas escolas públicas de São Paulo. Em 2019, cerca de 600 atendimentos por interação de matrículas foram realizados nos postos do Poupatempo. Além das unidades do Poupatempo, o aluno também tem a opção de solicitar o serviço pelo aplicativo Minha Escola SP ou pela plataforma Secretaria Escolar Digital (SED). Os pais daqueles que desejam ingressar na rede pública de ensino podem

ainda procurar qualquer escola estadual, diretoria de ensino, ou enviar atendimento nos postos do Poupatempo até o dia 30 deste mês.

No dia e horário marcados, basta comparecer à unidade agendada com o RG ou a Certidão de Nascimento e o comprovante de endereço do estudante. Para os menores de 18 anos, é necessário estar acompanhado pelo representante legal, devidamente identificado.

Protocolo

Após o atendimento no Poupatempo, o cidadão receberá um protocolo, com o qual poderá consultar as vagas disponibilizadas no site da Secretaria da Educação. A efetivação da matrícula se dará somente após a entrega dos documentos na escola indicada pela Secretaria da Educação.

Para informações sobre o Poupatempo, acesse www.poupatempo.sp.gov.br. Para mais detalhes sobre a matrícula escolar 2021, consulte o site da Secretaria da Educação (www.educacao.sp.gov.br).

Operação da Polícia Civil apreende peças veiculares avaliadas em mais de R\$ 1 milhão

A Polícia Civil, por meio da 1ª Delegacia Seccional de Polícia da Capital, apreendeu milhares de peças veiculares, avaliadas em mais de um R\$ 1 milhão, na quarta-feira (28), no centro de São Paulo. As apreensões são resultado da terceira fase da operação "Fur Partes", deflagrada desta vez com foco no combate à recepção de motocicletas roubadas e furtivas. Participaram das atividades 100 agentes, com apoio de 50 viaturas, além de seis equipes do Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope) e um helicóptero Pelicano. Também inter-

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Governador João Dória anunciou na quarta-feira (28) o início da Operação Finados, que conta com o reforço do Departamento Rodoviário Estadual, do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) e das concessionárias nas rodovias do estado.

As ações operacionais conjuntas começam nesta quinta-feira (29) e vão até segunda-feira (2), com o objetivo de garantir maior segurança e conforto aos usuários que foram viajar neste feriado prolongado. Mesmo com a operação, o Governo de São Paulo reforça a importância de evitar viagens desnecessárias e a exposição ao risco de contaminação por COVID-19.

"Para garantir a segurança e o conforto dos usuários que forem viajar neste feriado prolongado, será mobilizada uma grande força operacional. Mas, apesar do feriado prolongado, é nosso dever orientar você, cidadão brasileiro de São Paulo, para ter todo cuidado com aglomerações, sobretudo no litoral do estado ou para onde você esteja planejando a sua viagem. Não esqueça a sua máscara e a use, a máscara protege, é sua garantia de vida até a chegada da vacina", disse Dória.

Em média, 21,5 mil policiais vão reforçar diariamente as ações de patrulhamento ao longo dos 22 mil quilômetros de rodovias estaduais durante o feriado prolongado para evitar crimes e garantir a fluidez do trânsito.

SP tem média de mortes por coronavírus mais baixa dos últimos 6 meses

O Governador João Dória anunciou na quarta-feira (28) que a média móvel semanal de mortes por coronavírus em São Paulo caiu a menos de cem óbitos por segundo dia registrado. É o patamar mais baixo registrado em todo o estado desde o mês de abril.

"O estado registrou uma queda de mortes de 23% em relação aos últimos 15 dias e de 44% em comparação aos últimos 30 dias. Boas notícias que comprovam o êxito do Plano São Paulo em nosso estado, mas que exigem cuidado, atenção e prevenção por parte da população", afirmou Dória.

De acordo com dados da Secretaria de Estado da Saúde, a média móvel semanal de mortes por COVID-19 chegou a 91 casos nesta quarta. Uma semana antes, o mesmo índice havia ficado em 119 óbitos em decorrência do coronavírus nos 645 municípios do estado brasileiro.

Procon-SP: Reclamações ligadas ao comércio online aumentam 208%

O segundo semestre de 2020 ainda não fechou e a Fundação Procon-SP já registrou um aumento nas reclamações relacionadas a problemas sobre compras online, praticamente o mesmo número do primeiro semestre inteiro que foi de 121.173. Demora ou não entrega do produto e problemas com cobrança são os questionamentos mais recorrentes. Até 17 de outubro deste ano, são 241.887 demandas contra 78.419 de todo o ano de 2019, um aumento de 208%. "Independente do aumento da demanda gerada pela pandemia ou pelo fato de ser o Black Friday, o Procon-SP convocará uma reunião com as principais empresas do comércio varejista eletrônico.

"Vamos solicitar que tomem providências para atender aos direitos dos consumidores. Esses fornecedores precisam investir mais no seu pós-venda, o consumidor não pode ser refém de empresas que só pensam em vender", afirma Capez.

Pesquisadores de São Paulo integram atividades do Inova Trade Show 2020

Com referências nacionais e internacionais do agronegócio abordando inovação e sustentabilidade, o Inova Trade Show 2020 ocorre até sexta-feira (30) de forma online e gratuita, com palestras de dois institutos de pesquisa da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado. O evento, na 7ª edição, é organizado pela Fundação Fórum Campinas Inovadora (FFCI), que reúne 22 membros, abrangendo centros de pesquisa, universidades e representantes da indústria. O Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITA) participará do primeiro dia do evento com as

palestras "Ciclo de vida dos alimentos: Inovações e Oportunidades", às 14h, "Economia Circular: Papel das Embalagens", às 15h30, e "Futuro do setor de alimentos e aceleração de startups", às 17h, que serão ministradas pela diretora geral, Eloisa Garcia, pela pesquisadora do Centro de Tecnologia de Embalagem (Cente), Lêda Coltri, e pelo coordenador da Plataforma de Inovação Tecnológica (PITec), Raul Amaral, respectivamente.

A pesquisadora do Instituto de Zootecnia (IZ), Flávia Simioli, também participará do evento em 29 de outubro, às 10h, em mesa sobre "Sistemas sustentáveis de produção agropecuária: benefícios e oportunidades da integração". Na palestra, Flávia fará um breve histórico sobre os sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA), mostrará a definição de sustentabilidade e as diferenças entre os sistemas integrados e os convencionais.

Serão abordadas ainda pela pesquisadora do IZ as perspectivas para esses sistemas no Brasil, os benefícios que trazem para os sistemas agropecuários e os resultados de pesquisa do instituto, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), com os benefícios produtivos relacionados aos grãos de milho, pastagens e bovinos de corte. "Como oportu-

dades, apresentarei ainda o Sistema Aquapex, o mais novo sistema de produção integrada da Secretaria de Agricultura, idealizado por pesquisadores da Unidade de Ribeirão Preto do IZ", afirma. Além de disseminação de conhecimento por meio dos webinars, o Inova Trade Show 2020 terá o Speed-Dating 100 Open Startups para agendamento de reuniões por aplicativo, ampliando possibilidades de novos negócios. O objetivo dessa iniciativa, que em 2019 gerou mais de 300 reuniões em dois dias de evento, é conectar startups, pesquisadores, cientistas, empreendedores e empresas que buscam soluções inovadoras.

nto em toda a malha rodoviária do estado. A operação utilizará ainda oito mil viaturas, 50 cavalo, 10 helicópteros, 12 drones, 386 guinchos e 200 ambulâncias, que serão distribuídos ao longo de 190 pontos estratégicos para o policiamento. Os policiais rodoviários empenhados na ação realizarão testes de embriaguez e o motorista que for flagrado dirigindo sob a influência de álcool será multado e poderá ter o veículo apreendido. O condutor ainda poderá ter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) suspensa, além de responder criminalmente.

Além disso, será intensificada a fiscalização de limites de velocidade, ultrapassagens e uso de cinto de segurança, assentos infantis e capacetes. Os efetivos do Comando de Policiamento de Choque (CPCq), Comando de Polícia de Aviação "João Nequês" (CPAv) e Territoriais também serão empregados nas orlas das praias.

Haverá o uso de megafones para reforçar a necessidade do distanciamento social em pontos específicos como praias, bares e restaurantes, como medida de proteção à COVID-19. A PM paulista também dará apoio à fiscalização das equipes de vigilância sanitária municipal e estadual.

Além dos reforços operacionais e de fiscalização para atendimento aos usuários e monitoramento das rodovias mais movimentadas, as medidas visam minimizar os impactos causados pelo aumento do fluxo de veículos. Para isso, as rodovias estaduais contarão com o uso de drones, que permitem às equipes de campo um melhor tempo de resposta e tomadas de decisões, além de 1.818 câmeras de fiscalização, que abastecem os centros operacionais 24 horas por dia, e 551 sensores de tráfego.

Nas redes sociais, os órgãos do Governo do Estado vão divulgar os melhores horários para pegar a estrada e as condições de tráfego para permitir que os usuários se programem. Os painéis de mensagens variáveis (PMVs), espalhados pelas estradas de São Paulo, também passarão informações e alertas aos motoristas.

"É uma operação importante para garantir a qualidade das rodovias e a segurança da população. Todos os esforços com a Artesp, o DER e equipes da Polícia Rodoviária têm este objetivo, sobretudo neste momento que ainda estamos passando, em que menos acidentes de trânsito significam mais vidas livres para atender os pacientes do coronavírus", afirma a Secretária Interina da Secretaria Estadual de Logística e Transportes, Priscila Ungaretti.

Nas rodovias concedidas, sob regulação da ARTESP, os painéis eletrônicos vão divulgar mensagens de conscientização com recomendações do protocolo vigente da quarentena. "Mantemos o compromisso de oferecer a melhor prestação de serviço e atendimento nas rodovias para quem

optar por viajar. Entretanto, é nossa obrigação relembrar a todos que estiverem nas estradas que ainda há um protocolo vigente de recomendação para evitar a contaminação da COVID-19", diz Milton Persoli, Diretor-Geral da ARTESP.

As rodovias administradas pelo DER e as concedidas, sob fiscalização da ARTESP, contam também com recursos operacionais como 386 guinchos, 419 veículos de inspeção e 209 ambulâncias.

Haverá ações operacionais conjuntas com DER, ARTESP, concessionárias e Polícia Rodoviária Estadual para garantir segurança e conforto, minimizar os impactos do aumento do fluxo de veículos e agilizar a remoção de interferências no trânsito. Os motoristas poderão planejar a sua viagem, escolhendo os horários de menor movimento. Na quinta-feira (29), a estrada estará mais livre entre 0h e 11h e 18h e 00h. Já na sexta, este horário é entre 0h e 10h e no sábado, de 0h a 7h e 21h a 00h. No domingo, os melhores horários para viajar são de 0h a 8h e de 18h a 0h. No retorno, na segunda-feira, a dica é pegar a estrada entre 0h e 9h e 21h e 0h.

A Operação Finados 2020 também vai acontecer nas oito travessias litorâneas. Serão disponibilizadas 30 balsas, no total, além de monitoramento operacional e equipes de manutenção 24 horas, e informações em tempo real nos PMVs e no Aplicativo Travessias.

normas e regras sanitárias para que a gente possa manter o controle da pandemia no nosso estado", afirmou o Secretário de Estado de Saúde Jean Gorichstein. "Nós estamos olhando para a Europa e vendo o que está acontecendo nos países europeus. As medidas e recomendações devem ser mantidas e fortalecidas", acrescentou Gabbardo.

No balanço apresentado nesta quarta pela Secretaria de Estado da Saúde, São Paulo registra 1.103.582 casos e 39.007 mortes decorrentes do coronavírus. A taxa de ocupação de UTIs no estado é de 39,2%, com 3.147 pacientes internados em UTI e outros 4.123 em enfermarias, entre casos confirmados e suspeitos. Os casos recuperados chegam a 995.809, com 120.439 altas hospitalares.

Confira pela internet dicas sobre como evitar problemas ao fazer compras online. Para o consumidor que tiver problemas com compras pela internet ou outra questão de consumo, o Procon-SP disponibiliza canais de atendimentos à distância: no site (www.procon.sp.gov.br), aplicativo - disponível para Android e iOS - ou via redes sociais; para as denúncias, marque @procon, indicando o endereço ou site do estabelecimento.

Confira pela internet dicas sobre como evitar problemas ao fazer compras online. Para o consumidor que tiver problemas com compras pela internet ou outra questão de consumo, o Procon-SP disponibiliza canais de atendimentos à distância: no site (www.procon.sp.gov.br), aplicativo - disponível para Android e iOS - ou via redes sociais; para as denúncias, marque @procon, indicando o endereço ou site do estabelecimento.

Confira pela internet dicas sobre como evitar problemas ao fazer compras online. Para o consumidor que tiver problemas com compras pela internet ou outra questão de consumo, o Procon-SP disponibiliza canais de atendimentos à distância: no site (www.procon.sp.gov.br), aplicativo - disponível para Android e iOS - ou via redes sociais; para as denúncias, marque @procon, indicando o endereço ou site do estabelecimento.

Confira pela internet dicas sobre como evitar problemas ao fazer compras online. Para o consumidor que tiver problemas com compras pela internet ou outra questão de consumo, o Procon-SP disponibiliza canais de atendimentos à distância: no site (www.procon.sp.gov.br), aplicativo - disponível para Android e iOS - ou via redes sociais; para as denúncias, marque @procon, indicando o endereço ou site do estabelecimento.

Lembre sempre de lavar as mãos

Emprego na construção é o maior para setembro nos últimos oito anos

A indústria da construção civil segue em ritmo acelerado, com avanço na atividade e na utilização da capacidade operacional. A pesquisa Sondagem Industrial da Construção, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra a retomada da Indústria de construção civil em setembro, com o índice de evolução do número de empregados chegando a 50,1 pontos no mês.

Essa é a quarta alta consecutiva do índice, que se afastou ainda mais da sua média histórica de 43,9 pontos. O índice é o maior desde abril de 2012 e, para a CNI, isso confirma o bom momento do emprego do setor, embora tenha sido precedido por fortes quedas, observadas em março e abril, em razão dos efeitos da pandemia da covid-19.

Os dados variam em uma escala que vai de zero a 100. Indicadores abaixo de 50 revelam perspectivas negativas e, acima

de 50, expectativas de crescimento. E quanto mais distantes da linha divisória de 50 pontos, mais forte e mais disseminado é esse crescimento. Para a pesquisa, foram entrevistadas 170 empresas de pequeno porte, 197 de médio porte e 94 grandes, entre 1º a 14 de outubro de 2020.

O índice de evolução do nível de atividade está em 51,2 pontos, queda de 0,2 ponto em relação a agosto. De acordo com a CNI, a ligeira queda é pouco significativa, pois o índice está acima da linha divisória de 50 pontos pelo segundo mês consecutivo, o que indica aumento do nível de atividade da indústria da construção na comparação com o mês anterior.

A Utilização da Capacidade Operacional também cresceu em setembro pelo quinto mês consecutivo e ficou em 62%, alta de 2 pontos percentuais frente a agosto. O percentual é idêntico

ao registrado em setembro de 2019, e supera os percentuais confirmados entre os anos de 2015 a 2018.

Satisfação e confiança
O indicador de satisfação com a situação financeira aumentou 6 pontos na comparação trimestral, alcançando 44,7 pontos no terceiro trimestre. O resultado supera a média de 44 pontos da série histórica, iniciada em 2009.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial se manteve estável entre setembro e outubro, em 56,7 pontos. A CNI destaca que a estabilidade ocorre após cinco altas seguidas, se dá em patamar elevado e aponta "para um sentimento de confiança otimista e disseminado entre os empresários da indústria da construção". Porém, ela está em um nível inferior aos níveis pré-pandemia e aos observados nesse mesmo período

do ano passado.

Os índices de expectativa também apresentaram queda em outubro, à exceção do índice de expectativas de números de empregados. Apesar das quedas, todos os índices permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários da indústria da construção mantêm o sentimento de otimismo.

Entre os principais problemas da construção civil, a pesquisa destaca falta ou alto custo da matéria-prima. O problema se tornou o maior do setor no terceiro trimestre de 2020, apontado por 39,2% das empresas. No segundo trimestre, esse problema era apenas o 11º mais importante e foi assinalado por 9,5% das indústrias de construção. A elevada carga tributária aparece em segundo lugar na lista, com 28,2% de assinalações, seguida da demanda interna suficiente, com 26,4%. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Alemanha adotará lockdown de um mês em reação à disparada de covid-19

A Alemanha imporá lockdown emergencial de um mês, que inclui o fechamento de restaurantes, academias de ginástica e teatros para reverter um pico de casos de coronavírus que pode sobrecarregar os hospitais, disse a chanceler Angela Merkel, na quarta-feira (28).

"Precisamos agir agora", disse Meekel, acrescentando que a disparada recente no número de infecções gerou apoio político e público a novas medidas duras para reduzir os contatos sociais e conter surtos.

A partir de 2 de novembro, reuniões particulares serão limitadas a dez pessoas de, no máximo, duas casas. Restaurantes, bares, teatros, cinemas, piscinas e academias de ginástica serão fechadas, e shows serão cancelados.

Competições esportivas profissionais só poderão ser realizadas sem espectadores. As pessoas serão exortadas a não viajar por razões que não sejam essenciais, e permissões em hotéis só estarão disponíveis para viagens de negócios.

Escolas e creches permanecerão abertas, assim como lojas, contanto que respeitem o distanciamento social e regras de higiene. As normas de âmbito nacional substituem uma colcha de retalhos confusa de medidas regionais.

Para tornar as medidas mais palatáveis, especialmente para empresas menores, a Alemanha oferecerá ajuda financeira para aqueles que forem prejudicados pela nova restrição.

Conforme um novo pacote de ajuda equivalente a US\$ 11,82 bilhões, empresas com até 50 funcionários receberão no mês de novembro 75% da sua renda do mesmo período do ano anterior.

Além disso, trabalhadores autônomos, como artistas e assistentes de palco, terão acesso a empréstimos de emergência, e o governo ampliará um programa de liquidação existente para dar às pequenas empresas com menos de dez funcionários acesso a empréstimos muito baratos. (Agência Brasil)

Maior economia da Europa, a Alemanha foi amplamente elogiada por manter as taxas de infecção e mortes abaixo das de muitos de seus vizinhos na primeira fase da crise, mas agora está no meio de uma segunda onda, como a maior parte do continente.

Os casos aumentaram em 14.964 e chegaram a 464.239 nas últimas 24 horas, disse o Instituto Robert Koch, a agência de doenças infecciosas alemã, nesta quarta-feira. As mortes aumentaram em 85 e chegaram a 10.183, intensificando o temor em relação ao sistema de saúde depois que Merkel alertou que ele pode chegar a um ponto de ruptura se as infecções continuarem a disparar. (Agência Brasil)

EUA: Facebook, Twitter e Google defenderão lei que protege plataformas

Os diretores executivos de três grandes empresas de tecnologia defenderão uma lei que protege as companhias de internet em um painel do Senado na quarta-feira - um tópico que dividiu os parlamentares dos EUA sobre as formas de responsabilizar esses grupos por moderar o conteúdo no suas plataformas.

Mark Zuckerberg, do Facebook, Jack Dorsey, do Twitter, Sundar Pichai, do Google, dirão ao comitê presidido pelo senador republicano Roger Wicker que a Seção 230 do 'Communications Decency Act' - que protege as empresas de responsabilidade pelo conteúdo publicado por usuários - é fundamental para a liberdade de expressão na internet.

Dorsey, do Twitter, alertará o comitê que erodir a base da Seção 230 pode prejudicar significativamente a forma como as pessoas se comunicam online. Zuckerberg dirá que as plataformas de tecnologia provavelmente censurarão mais para evitar riscos legais se a Seção 230 for revogada.

A audiência acontece depois que o presidente republicano Donald Trump pediu repetidamente que as empresas de tecnologia fossem responsabilizadas por sufocar vozes conservadoras. Como resultado, os pedidos de reforma da Seção 230 se intensificaram por parte dos parlamentares republicanos antes das eleições de 3 de novembro, mesmo quando há pouca chance de aprovação pelo Congresso este ano.

O candidato presidencial democrata Joe Biden também expressou apoio à revogação da lei.

Maria Cantwell, importante democrata no painel de comércio do Senado, inicialmente rejeitou um pedido dos republicanos para intimar os três CEOs (diretores executivos) a comparecerem à audiência, mas depois mudou de ideia e disse que acolhia um "debate sobre 230".

Existem também várias peças de legislação bipartidária que foram introduzidas sobre o assunto.

"Uma audiência menos de uma semana antes de uma eleição não será um bom local para uma exploração aprofundada de uma questão muito complicada, então espero que acabe sendo substantiva", disse Matthew Perault, diretor do Center on Science and Technology Policy da Duke University.

Na segunda-feira, Perault divulgou um documento que traçava uma agenda para reformar a lei no próximo governo. (Agência Brasil)

Saúde pública continua gratuita para população, diz Economia

A eventual concessão da construção e da gestão de Unidades Básicas de Saúde (UBS) à iniciativa privada não afetará a gratuidade do Sistema Único de Saúde (SUS), informou o Ministério da Economia. Em nota, a pasta assegurou que os serviços de saúde pública continuarão 100% gratuitos para a população no modelo em estudo.

De acordo com o Ministério da Economia, o decreto sobre parcerias público-privadas (PPP) assinado na terça-feira (27) pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo ministro Paulo Guedes trata apenas de estudos técnicos. A pasta informou que a

decisão de incluir as UBS no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) foi tomada depois de o Ministério da Saúde fazer o pedido ao Ministério da Economia.

"A avaliação conjunta é que é preciso incentivar a participação da iniciativa privada no sistema para elevar a qualidade do serviço prestado ao cidadão, racionalizar custos, introduzir mecanismos de remuneração por desempenho, novos critérios de escala e redes integradas de atenção à saúde em um novo modelo de atendimento", destacou a nota. Segundo a pasta, haveria a cobrança de indicadores

e de metas de qualidade para o atendimento à população.

Segundo o comunicado, atualmente há mais de 4 mil UBS inacabadas em todo o país e que consumiram R\$ 1,7 bilhão de recursos do SUS. "De acordo com o Ministério da Saúde, a participação privada no setor é importante diante das restrições fiscais e das dificuldades de aperfeiçoar o modelo de governança por meio de contratações tradicionais", ressaltou o texto.

Os estudos do PPI, informou o Ministério da Economia, devem visar a capacidade técnica e a qualidade no atendimento ao sistema público de saúde. A ges-

tão da infraestrutura, dos serviços médicos e dos serviços de apoio podem funcionar de forma independente, com a prefeitura ou o governo estadual mantendo o comando das equipes de saúde, ou ser gerida por uma empresa que operaria todos os serviços.

As UBS são administradas por estados e municípios. O Ministério da Economia citou que a Secretaria do PPI atualmente colabora com ente públicos locais para a modelagem de outros projetos de parcerias, como PPPs para creches e iluminação pública. (Agência Brasil)

Governo pretende economizar R\$ 97 mi com licitação centralizada

Pela primeira vez, o governo federal unificará a contratação de empresas que prestam serviços de apoio administrativo, recepção e secretariado para 50 órgãos públicos no Distrito Federal. Em vez de licitar os serviços órgão por órgão, a terceirização será totalmente centralizada, numa operação que pode resultar na economia de R\$ 97 milhões nos próximos 30 meses.

O edital do pregão foi publicado na terça-feira (27) no Diário Oficial da União, com valor de partida de R\$ 1,595 bilhão. Segundo a Secretaria de Gestão do Ministério da Economia, a centralização reduzirá os gastos pela não realização de 49 licitações, pela possibilidade de obter descontos num único pregão para vários órgãos e pela padronização no processo de seleção.

A contratação de 10.584 postos de trabalho terceirizados será

centralizada. O edital abrange seis funções: auxiliar administrativo, assistente administrativo, recepcionista, recepcionista bilíngue, técnico em secretariado e secretário-executivo. As terceirizações anteriores tinham 36 cargos para os mesmos tipos de serviço.

Para facilitar o acompanhamento da execução dos contratos e gerar economia para o governo, as empresas vencedoras

terão de oferecer um aplicativo para que os gestores e os servidores públicos verifiquem o cumprimento das obrigações previdenciárias, sociais e trabalhistas pelo empregador terceirizado. Segundo o Ministério da Economia, a digitalização facilitará a fiscalização dos contratos e o combate a eventuais abusos nas relações trabalhistas pelas empresas terceirizadas. (Agência Brasil)

Sancionada lei de incentivos fiscais para montadoras de veículos

O presidente Jair Bolsonaro sancionou na quarta-feira (28) a lei que prorroga os incentivos fiscais a montadoras de veículos ou fabricantes de autôpeças instalados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A lei, decorrente da conversão da Medida Provisória 987/2020 aprovada no mês passado no Congresso, deve ser publicada nesta quinta-feira (29) no Diário Oficial da União.

O prazo para apresentação dos projetos pelas empresas interessadas no regime passou de 30 de junho para 31 de outubro. A estimativa da receita

fiscal com a mudança é de R\$ 150 milhões.

O benefício para as empresas se dá por meio de crédito presumido do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) como ressarcimento da Contribuição para o Programa de Integração Social e para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), incidentes sobre as vendas de veículos.

De acordo com a Secretaria-Geral da Presidência, a lei sancionada possibilita que os cré-

ditos tenham validade de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025. Durante esse período, as empresas precisam respeitar patamares mínimos de investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica nas regiões.

Como compensação à renúncia fiscal com a prorrogação dessa isenção, a nova lei prevê a cobrança de Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e Relativas a Títulos e Valores Mobiliários (IOF), entre 2021 e 2025, sobre as operações de crédito realizadas com recursos do Fundo Constitucio-

Confiança da indústria atinge maior nível em nove anos, diz FGV

O Índice de Confiança da Indústria, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve alta de 4,5 pontos na passagem de setembro para outubro deste ano. Com isso, o indicador, que mede a confiança do empresário da indústria brasileiro, atingiu 111,2 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos, o maior nível desde abril de 2011 (111,6 pontos).

Dezesseis dos 19 segmentos industriais pesquisados registraram aumento da confiança. O Índice de Situação Atual, que

mede a percepção do empresário em relação ao presente, subiu 6,4 pontos, para 113,7 pontos, o maior valor desde novembro de 2010 (13,8 pontos).

O Índice de Expectativas, que mede a confiança no futuro, cresceu 2,7 pontos, para 108,6 pontos, o maior patamar desde maio de 2011 (110,0 pontos).

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) aumentou 1,6 ponto percentual, de 78,2% para 79,8%, maior valor desde novembro de 2014 (70,3%).

"A sondagem de outubro mostra que o setor industrial está mais satisfeito com a situação atual e otimista que esse resultado será mantido nos próximos três meses. Chama a atenção, contudo, o retorno do Nuci a um nível próximo da média anterior à pandemia e o percentual de empresas indicando estoques insuficientes, o maior valor desde o início da série. Entre as categorias de uso, os bens intermediários merecem destaque por alcançarem o maior nível de con-

fiança do setor, influenciado principalmente pela melhora dos indicadores de situação atual", afirma a pesquisadora da FGV Renata de Mello Franco.

Segundo a pesquisadora, no entanto, há uma demora na recuperação do indicador de tendência dos negócios, o que sinaliza uma certa preocupação dos empresários sobre a sustentação desse nível de otimismo por um período maior considerando o fim dos programas de auxílio emergencial. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Copom mantém juros básicos da economia em 2% ao ano

Mourão diz que posição do governo não é por uma Constituinte

O governo não está discutindo a convocação de uma nova assembleia Constituinte, afirmou na quarta-feira (20) o vice-presidente da República Hamilton Mourão. "Não tem mais o que falar, porque a posição do governo hoje não é essa". Ao ser abordado pela imprensa na entrada do anexo do Palácio do Planalto, em Brasília, onde funciona o seu gabinete, Mourão disse que o presidente Jair Bolsonaro "em nenhum momento tocou nesse assunto".

Na terça-feira (27), o líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP-PR), anunciou que pretende propor um projeto de decreto legislativo para a realização de plebiscito sobre a convocação de assembleia Constituinte para elaborar uma nova Constituição. Um dia antes, o parlamentar disse que a Constituição Federal de 1988 tomou o país "ingovernável", e que o Brasil deveria consultar a população sobre uma nova carta

magna como no domingo (25) fez o Chile.

Conforme Hamilton Mourão, a ideia é iniciativa exclusiva de Barros e pode encontrar resistência "até porque outros parlamentares já se pronunciaram contrários". O vice-presidente, no entanto, acrescentou que a proposta do líder do governo é "primeiro que se pergunte à população se quer, se sim, aí vamos ver como vai ser feito, isso pode tudo ser feito na mesma pergunta".

O vice-presidente lembrou que a Constituição Federal tem 32 anos e "já tem várias emendas, mais de 100 emendas". Segundo ele, "tem gente que considera que a gente pode continuar com ela, pelas características e a forma como ela foi montada, e paulatinamente vai se melhorando por meio dessas emendas que vão sendo realizadas. E tem gente que não, que acha que tem que voltar tudo para a estaca zero". (Agência Brasil)

Em meio ao aumento da inflação de alimentos que começa a estender-se por outros setores, o Banco Central (BC) não mexeu nos juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 2% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Com a decisão da quarta-feira (28), a Selic está no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. Em julho de 2015, a taxa chegou a 14,25% ao ano. Em outubro de 2016, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 6,5% ao ano em março de 2018. Em julho de 2019, a Selic voltou a ser reduzida até alcançar 2% ao ano em agosto deste ano.

Inflação
A Selic é o principal instrumento

do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nos 12 meses terminados em setembro, o indicador fechou em 3,14%. Apesar de estar em aceleração por causa da alta dos alimentos, o IPCA continua abaixo do nível mínimo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Para 2020, o CMN fixou meta de inflação de 4%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não poderá superar 5,5% neste ano nem ficar abaixo de 2,5%. A meta para 2021 foi fixada em 3,75%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

No Relatório de Inflação divulgado no fim de setembro pelo Banco Central, a autoridade monetária estimava que o IPCA fe-

charia o ano em 2,1% no cenário base. Esse cenário considera as estimativas de mercado.

A projeção, no entanto, ficou defasada diante do repique da inflação nos últimos meses. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 2,99%.

Crédito mais barato

A redução da taxa Selic estimula a economia porque juros menores barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo em um cenário de baixa atividade econômica. No último Relatório de Inflação, o Banco Central projetava encolhimento de 5% para a economia neste ano. Essa foi a segunda projeção oficial do BC revisada após o início da pandemia de covid-19.

O mercado projeta contração um pouco menor. Segundo

a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem aumento do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos pelo país) em 2020.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir. (Agência Brasil)

Plataforma digital vai gerar 1 milhão de oportunidades para jovens

Empresas, sociedade civil, Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e Organização Internacional do Trabalho (OIT) lançaram na quarta-feira (28) uma iniciativa chamada Um Milhão de Oportunidades. O foco reúne adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, em especial os que estão em situação de vulnerabilidade, como negros e pardos, indígenas, moradores de periferias urbanas e áreas rurais e pessoas com deficiência.

A meta, segundo os idealizadores, é gerar, nos próximos dois anos, um milhão de oportunidades em quatro pilares: acesso à educação de qualidade; inclusão digital e conectividade; fomento ao empreendedorismo e protagonismo de adolescentes e jovens; e acesso ao mundo do trabalho em oportunidades de estágio, aprendizagem e emprego formal.

Plataforma
Por meio de uma plataforma digital, a iniciativa pretende ampliar informações e ajudar a buscar oportunidades, por regiões, de qualidade sobre oportunidades e formação para o mundo do trabalho.

Todas as oportunidades poderão ser acessadas no site e no aplicativo, que terão um monitoramento sobre o preenchimento efetivo de cada oportunidade pelas empresas participantes por meio de um acordo de adesão.

"Devemos cuidar, incentivar e apoiar o ensino de todos os jovens, principalmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade, pois neles creditamos a esperança de um Brasil mais justo e igualitário. Temos que trabalhar para garantir mais oportunidades para todos", disse Juliana Azevedo, executiva da P&G Brasil.

Adolescentes e jovens

Com uma população de 48 milhões de pessoas entre 10 e 24 anos, o Brasil tem hoje a maior geração de adolescentes e jovens de sua história, segundo o Unicef. Um dado preocupante é que em cada quatro adolescentes e jovens não estudam, nem trabalham. O ensino médio é a etapa com maiores índices de evasão escolar. Em 2018, mais de 458 mil adolescentes deixaram a escola.

"Diante da pandemia da covid-19, esses números podem aumentar ainda mais. É essencial investir agora nos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, criando oportunidades para que se mantenham aprendendo e consigam ingressar no mundo de trabalho. Só assim será possível quebrar o ciclo de pobreza que afeta tantas famílias", explicou Florence Bauer, representante do Unicef

no Brasil.

Ainda na avaliação dos especialistas, a velocidade dos avanços tecnológicos pode aumentar ainda mais as desigualdades no Brasil, excluindo adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e sem formação profissional.

"Um dos efeitos da crise é que o futuro do trabalho está chegando com uma rapidez maior do que o antecipado. Isso oferece riscos e oportunidades para a inserção no mercado de trabalho formal de jovens que estão se formando e começando a trajetória profissional, em especial para aqueles em situação de vulnerabilidade. Como a procura das empresas por novas competências e qualificações vai crescer, é preciso preparar a juventude para esse cenário com ações inovadoras", disse Martin Hahn, diretor do escritório da OIT no Brasil. (Agência Brasil)

Indústria de máquinas e equipamentos aumenta vendas em setembro

As vendas da indústria brasileira de máquinas e equipamentos totalizaram em setembro de 13,9 bilhões, montante 13,3% superior ao registrado no mesmo mês de 2019. A alta foi impulsionada principalmente pelo comércio interno, e não pelas exportações. No acumulado do ano, as vendas somam R\$ 97,2 bilhões, 1,3% a mais em relação ao período do mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados na quarta-feira (28) pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

"As retrações do mercado interno observadas no pico da pandemia foram revertidas. Uma possível compensação das vendas, interrompidas no auge da pandemia, uma melhora em segmentos como máquinas agrícolas

e alguma substituição de importados por nacionais, ajudam a explicar tal comportamento do mercado doméstico", destacou a Abimaq, em nota.

O setor vendeu ao exterior, no mês de julho, R\$ 648 milhões em equipamentos, montante 23,7% inferior ao registrado no mesmo mês de 2019. Foi o sétimo mês consecutivo de queda na receita das exportações. No acumulado do ano, as exportações somam R\$ 5,3 bilhões, 27,7% a menos que o obtido no mesmo período do ano passado.

"O comércio mundial, ainda restrito em decorrência da pandemia, somado ao consequente foco no mercado interno, justifica parte desse recuo das exportações de máquinas e equipamentos este ano", ressaltou a entidade. (Agência Brasil)

Vale pagará auxílio a desalojados de Barão de Cocais por mais um ano

O juiz de Barão de Cocais, em Minas Gerais, decidiu que a mineradora Vale terá que pagar, por mais um ano, o auxílio emergencial mensal aos desalojados de suas casas devido aos riscos de deslizamento da Barragem de Gongo Soco. Mais de 450 pessoas tiveram que sair de suas casas, em Barão de Cocais, porque as estruturas da Barragem Sul Superior não tiveram aprovação técnica.

A decisão da Justiça foi tomada depois de uma audiência de conciliação da empresa com os moradores, onde não se chegou a um acordo.

Auxílio

A Vale começou a pagar, em meados de 2019, o auxílio emergencial no valor de um salário mínimo mensal para cada adulto, meio salário mínimo para cada adolescente e um quarto de salário mínimo para cada criança da família.

O pagamento foi feito até agosto. Em setembro, a Vale enviou petição à Justiça informando que não havia mais justificativa para a prorrogação do pagamento. A empresa se propôs a realizar medidas de compensação e apresentou dados dos processos de indenização individual definitiva.

A Justiça considerou que a Vale é uma das maiores minera-

doras do mundo e que os moradores de Barão de Cocais não podem ter seus estilos de vida alterados de forma abrupta por "fato de desastroso imputado exclusivamente" à empresa.

Segundo o juiz Luís Henriques Guimarães de Oliveira, no dia 24 de outubro foi veiculado na imprensa que a Agência Nacional de Mineração alertou a Vale sobre os riscos da Barragem Sul Superior, que está em nível de emergência 3, considerado o mais alto.

Vale

Por meio de nota, a Vale informou que "continua atuando na reparação dos impactos causados e entende que a indenização dos danos individuais aos atingidos é a medida mais adequada para tanto".

Ainda de acordo com a Vale, "a celebração do acordo de indenização e o recebimento integral dos respectivos valores pelo atingido extingue, portanto, a obrigação do pagamento emergencial". A empresa se propôs a manter o diálogo construtivo com os representantes do poder público e instituições de justiça para promover de forma justa e célere o retorno da normalidade para a vida das pessoas nos territórios evacuados". (Agência Brasil)

Covid-19: Anvisa autoriza importação de matéria-prima para vacina

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou na quarta-feira (28) a importação, em caráter excepcional, da vacina Coronavac na forma de produto intermediário, ou seja, não envasado. O insumo é fabricado pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan.

Por meio de nota, a agência informou que a solicitação de importação da matéria-prima para fabricação da vacina foi feita

pelos próprios Butantan. A Coronavac ainda não tem registro no Brasil. "Os estudos ainda estão em andamento e não existe previsão de data para a vacinação", ressaltou a Anvisa.

Testes clínicos

A Coronavac está na terceira fase de testes clínicos. Como a Anvisa já havia aprovado a ampliação do estudo para 13 mil voluntários, o governo paulista decidiu ampliar o número de centros de pesquisa. Na fase atu-

al, metade dos participantes recebe a vacina e a outra metade, placebo.

Caso a última etapa de testes comprove a eficácia da vacina, o acordo entre a Sinovac e o Butantan prevê a transferência de tecnologia para produção do imunizante no Brasil.

Eficácia

Para comprovar a eficácia da vacina, é preciso que pelo menos 61 participantes do estudo, que tomaram placebo, sejam

contaminados no vírus. A partir dessa amostragem, é feita então uma comparação com o total dos que receberam a vacina e, eventualmente, também tiveram diagnóstico positivo da covid-19.

Se o imunizante atingir os índices necessários de eficácia e segurança, será submetido a uma avaliação da Anvisa para registro e só então a vacina estaria liberada para aplicação na população. (Agência Brasil)

Associação lança campanha contra transporte irregular de passageiros

A Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati) lançou na quarta-feira (28), no Rio de Janeiro, a campanha nacional "Sua vida vale mais. Diga não ao transporte clandestino". Às vésperas do feriado do dia de Inocentes (2 de novembro), a meta é conscientizar a população sobre os riscos do transporte irregular.

O presidente da Abrati, Eduardo Tude, disse que a campanha foi motivada pelo aumento observado do transporte irregular durante a pandemia de covid-19. Ele destacou que as pessoas são atraídas pelos preços mais baixos de passageiros, já que os custos de quem faz transporte clandestino são menores.

"Nós, do transporte regular, temos obrigações tributárias e obrigações de gratuidade que o transporte pirata não tem", dis-

se em entrevista coletiva virtual de lançamento da campanha.

"O irregular não paga tributos e encargos trabalhistas, nem os mesmos custos de manutenção da atividade", enfatizou.

De acordo com a associação, foram registradas mais de 930 apreensões de ônibus clandestinos e mais de dois mil autuações de infratores pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no transporte interestadual em todo o país este ano, com um prejuízo estimado de R\$ 11 milhões às empresas regulares de passageiros.

A conselheira da Abrati, Letícia Pineschi, disse que o passageiro se submete à insegurança dos rodovias com o transporte clandestino, e que, em tempos de covid-19, também pode estar sujeito ao risco aumentado de infecção, pois o irregular não cumpre os protocolos sanitários relacionados ao novo

coronavírus.

Falta de treinamento

Segundo a associação, os riscos dos transportes clandestinos são elevados começando por quem dirige veículos não autorizados pela ANTT, como, por exemplo, os antecedentes criminais dos motoristas de ônibus clandestinos não são verificados; eles não têm treinamento para dirigir os veículos, nem treinamento para dirigir à noite ou em grandes distâncias; não contam com alojamentos adequados de descanso e não fazem testes toxicológicos periódicos, aferição alcoólica ou de outros medicamentos pré-jornada.

De acordo com a Abrati, também não é possível saber sobre as verdadeiras condições dos ônibus ilegais pois, como esses veículos não são autorizados, não passam por

historias técnicas, conforme exigem as regras da ANTT. Em geral, quando fiscalizados, são apreendidos.

Mobilização nas rodovias

Nesta quinta-feira, (29), será o Dia D da Campanha, com mobilizações contra o transporte clandestino no internet, na mídia e em terminais rodoviários do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Belém, João Pessoa, Vitória, Curitiba, Porto Alegre, Brasília, São Luís e Recife. Nesses locais, serão realizadas panfletagens e promoção de diálogos voltados à conscientização dos passageiros.

Segundo a Abrati, o transporte interestadual regular carrega 250 milhões de passageiros por ano e conta com 40 mil condutores e 8,9 mil ônibus. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos